



**Advisory Group on Market Infrastructures for Securities and Collateral (AMI-SeCo)
National Stakeholders Group (NSG-PT)**

Sumário da 5ª Reunião do AMI-SeCo NSG-PT

Local: Telco Webex

Data: 9 de dezembro de 2020 – 10.00h às 12h

Instituições presentes	Participantes
Banco de Portugal (BdP)	
Departamento de Sistemas de Pagamentos (DPG)	Maria Tereza Cavaco (Presidente)
	Anabela Mendes
	Daniel Rodrigues
	Fábio Michelli
	Fernando Chau
	Francisco Dias
	Lara Fernandes
	Nuno Brito Soares
Departamento de Mercados (DMR)	Anabela Cardoso
	Eva Janeiro
	José Pedro Braga
	Mónica Gomes
	Pedro Corsino Matos
AEM	Abel Ferreira
	Matilde Perez
APB - Associação Portuguesa de Bancos	João Tomaz
Banco BPI	Paula Silva
	Sofia Pereira Santos



Instituições presentes	Participantes
Banco Santander Totta	Rita Roque Sandra Santos
BCP	Luís Castanho Ferreira
BNP Securities Services	Bernardo Silva
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	Nuno Matos de Oliveira Sónia Costa Reis
CGD	Filipa Alcaide Ricardo Ribeiro
Citibank	Rita Álvares
Deutsche Bank	Miriam Ferreira Pedro Campos
Interbolsa	Corina Oliveira Ruben Azevedo Rui Matos
Novo Banco	Ana Cláudia Eusébio Tiago Louro Vasco Pinto
SIBS	Luís Sequeira
Instituições ausentes	
Comissão dos Mercados de Valores Mobiliários (CMVM)	
IGCP- Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública	

1. Introdução e apresentação da agenda da reunião

Após a aprovação da agenda da reunião foi abordada a questão do adiamento dos projetos do Eurosistema.

Na reunião anterior do grupo, no passado dia 10 de julho, foi adiantado o provável adiamento de um ano da data de *go-live* do projeto da consolidação do T2-T2S (para novembro de 2022,



em vez de novembro de 2021), o que veio a ser aprovado pelo Conselho do BCE no dia 28 de julho de 2020¹.

Relativamente à data de *go-live* do ECMS, o Conselho do BCE aprovou também, a 23 de outubro de 2020², o adiamento de um ano, de novembro de 2022 para novembro de 2023.

2. TARGET2-Securities – ponto de situação

Tal como referido na última reunião do AMI-SeCo NSG-PT, tanto o volume como o valor das liquidações no T2S, a nível do Eurosystem, registaram um aumento significativo desde março de 2020, em simultâneo com a generalização da pandemia COVID-19 na Europa.

A nível nacional, verifica-se a mesma tendência no que toca ao volume de operações de títulos. Observa-se também que as liquidações das operações de títulos nas contas DCA abertas junto do BdP são influenciadas pelos reembolsos/emissões da dívida pública.

No segundo semestre de 2020, verificou-se uma redução no número de incidentes no T2S face ao semestre anterior. No entanto, ocorreram dois incidentes, a 11 de agosto e 23 de outubro, com um grande impacto no funcionamento da plataforma. Estes incidentes resultaram do *spillover* das falhas ocorridas no TARGET2: no dia 11 de agosto, ocorreram falhas de *hardware* na *Single Shared Platform (SSP)* e, no dia 23 de outubro, o incidente foi originado por um defeito no *software* de um componente de rede que integra a rede interna dos Bancos Centrais que operam o TARGET2.

O *Market Infrastructures Board (MIB)* determinou a realização de uma auditoria externa (*external assessment*) destes incidentes³, cujas conclusões deverão ser tornadas públicas no segundo trimestre de 2021.

A Interbolsa manifestou alguma preocupação com a ocorrência de incidentes desta gravidade, salientando a necessidade de assegurar a eficiência dos procedimentos de *change management*. Esta posição será igualmente partilhada no *Steering Committee* das CSD do T2S. O BdP concordou com a importância de definir boas práticas, não só ao nível do *change management*, mas também no que se refere à comunicação com o mercado.

Relativamente aos desenvolvimentos na plataforma do *TARGET2-Securities*, no segundo semestre de 2020 decorreu, com sucesso, a implementação da *release 4.2*, a 21 de novembro. No próximo semestre encontra-se prevista a implementação da *release 4.3*, a 20 de fevereiro, e da *release 5.0*, a 12 de junho.

¹ Esta decisão pode ser consultada no *website* do BCE:
<https://www.ecb.europa.eu/paym/intro/news/html/ecb.mipnews200728.en.html>

² Esta decisão pode ser consultada no *website* do BCE:
<https://www.ecb.europa.eu/paym/intro/news/html/ecb.mipnews201023.en.html>

³ Esta comunicação pode ser consultada no *website* do BCE:
<https://www.ecb.europa.eu/press/pr/date/2020/html/ecb.pr201116~7b08f0a3c5.en.html>



3. Projetos do Eurosistema – ponto de situação e replaneamento

3.1. Novos serviços TARGET

O projeto de consolidação T2-T2S reunirá numa só infraestrutura as duas plataformas. As principais mudanças consistem no acesso comum a essa infraestrutura, através do *Eurosystem Single Market Infrastructure Gateway* (ESMIG), a migração para a linguagem ISO 20022, uma gestão única dos dados estáticos, novos horários de serviço – *Common Reference Data Management* (CRDM), novas formas de gestão da tesouraria pelos participantes, entre outros. A migração para a nova plataforma em novembro de 2022 será em “big bang”.

Os participantes deverão analisar os impactos do projeto nas aplicações/procedimentos nas respetivas instituições, pois cabe a cada entidade assegurar a sua preparação no âmbito da evolução dos serviços da nova plataforma. Assim sendo, neste momento, as instituições já deverão ter criado o grupo de trabalho interno, analisados os impactos para a sua instituição e efetuado as especificações das alterações necessárias. Adicionalmente, as atividades mais urgentes são o processo de escolha do *Network Service Provider* (NSP) e o início do desenvolvimento do *software* necessário (e.g., aplicações internas). O BdP enviará em janeiro de 2021 um questionário aos participantes, para um melhor acompanhamento deste processo.

Os principais *milestones* até dezembro de 2021 foram apresentados e comentados, realçando os relativos à seleção do NSP (31 de março) e o início dos testes de utilizador (*user testing* – 1 de dezembro).

O BdP informou os participantes de que em novembro passado se iniciaram as ações de formação no âmbito deste projeto, com o plano de formação a prever a abordagem de um tópico por mês. As sessões do primeiro tópico contaram com 170 participantes de 42 instituições. Serão realizadas duas ações, de cerca de duas horas, por cada tema, permitindo, assim, uma participação significativa das instituições. As ações de dezembro de 2020 serão dedicadas ao processamento dos pagamentos (*cash transfers*) na futura plataforma. Em janeiro de 2021, serão abordados os sistemas periféricos e, em fevereiro de 2021, as sessões serão dedicadas às transferências de liquidez. Os tópicos de futuras ações de formação serão anunciados atempadamente. As questões legais e operacionais serão objeto de ações de formação em 2022.

3.2. Projeto ECMS

O Conselho do BCE aprovou, a 23 de outubro de 2020, o adiamento de um ano da data de *go-live* do ECMS, de novembro de 2022 para novembro de 2023. Desta forma, encontra-se em elaboração a revisão do plano do projeto e dos envelopes financeiros.

Este adiamento não se traduziu no alargamento generalizado de todas as fases do projeto, uma vez que o ECMS continua estreitamente dependente do projeto de consolidação do T2-T2S. Existiu apenas uma extensão de cerca de 6 meses da fase de Desenvolvimento e Testes Internos



e de 5 meses na componente de Testes de Aceitação do Eurosistema (*Eurosystem Acceptance Tests – EAT*). Todas as restantes fases mantiveram a sua duração inicial, tendo-se apenas reposicionado no plano do projeto.

Em termos do pacote de documentação já disponível, foi publicado o guia de conectividade, juntando-se à restante documentação previamente disponibilizada e já mencionada na reunião anterior do AMI-SeCo NSG-PT (*Business Description Document*, Pacote de informação harmonizada e Mensagens de negócio para interação com o ECMS em modo *application to application (A2A)*). O guia de conectividade define as orientações necessárias para que os utilizadores do ECMS consigam estabelecer a ligação técnica ao sistema no âmbito dos ambientes de testes e de produção. O documento encontra-se disponível no *website* do BCE, tendo sido também enviado por *email* para os interlocutores do projeto ECMS no dia 14 de outubro de 2020.

O pacote de informação harmonizada, já publicado, encontra-se atualmente em atualização, não só devido ao replaneamento do projeto, mas também para incluir informação dedicada a relatórios e à *datawarehouse*. Para além disso, está a ser elaborada documentação, a ser disponibilizada entre 2021 e 2022, relativa a:

- Acessos e privilégios (com tabela de privilégios U2A e A2A e um explicador sobre conexão e configuração);
- Guia de referência de mensagens (que resultará da fusão de vários documentos sobre mensagens de negócio);
- Manual de ecrãs relevantes para as contrapartes;
- Tabelas relativas a regras de negócio, códigos de erro e descrição de estados para melhor compreensão dos *workflows* entre ECMS e contrapartes.

Em termos das atividades em curso, em relação à reunião de julho, destaca-se o início da definição de requisitos da *datawarehouse*, a finalização do Manual de Utilizador (que servirá de base ao manual de ecrãs para as contrapartes), o desenvolvimento do Manual de Procedimentos Operacionais e a retoma do exercício de monitorização prevista para fevereiro de 2021.

Relativamente a testes e migração, o Eurosistema está a preparar os EAT e a definir o calendário de testes do utilizador e respetivos *Terms of Reference (ToR)*, que serão divulgados aos participantes no primeiro trimestre de 2021.

Ao nível da monitorização da comunidade, houve um adiamento do exercício devido ao adiamento do projeto e à necessidade de replaneamento das várias fases. Aproveitou-se esta oportunidade para repensar o próprio exercício, tendo sido introduzidos 11 *milestones* adicionais, como forma de intensificar e melhorar o acompanhamento da preparação da comunidade. Neste momento, o plano de *milestones* foi revisto e encontra-se em processo de aprovação formal. Após essa aprovação, será divulgado à comunidade pelo BCE e, paralelamente, pelo BdP. Haverá necessidade de, no final do primeiro trimestre de 2021, atualizar o plano com as datas de alguns *milestones* específicos das fases de testes, os quais



ainda apresentam algumas dependências. Para já, e face ao plano revisto e acordado, espera-se que a próxima interação com a comunidade ocorra durante a 2ª quinzena de fevereiro de 2021, para avaliação dos *milestones* IAD2 e IAD3.

3.3. Projeto SCoRE

O Projeto SCoRE (*Single Collateral Management Rulebook for Europe*) compreende um conjunto de *standards* de harmonização, com o objetivo de permitir a uniformização entre mercados. A primeira fase aplicar-se-á a instrumentos de dívida, para os quais foram definidos 15 *standards* para *Corporate Actions*, 4 para *Billing Processes* e 17 para *Triparty Services*.

Face à aprovação do adiamento por um ano dos projetos de consolidação do T2-T2S e ECMS, o calendário do projeto SCoRE foi também revisto, de modo a que a sua entrada em vigor continue a coincidir com o *go live* do ECMS (passando, assim, também, para novembro de 2023).

Neste sentido, procedeu-se ao replaneamento do projeto, com um alargamento de cada fase do projeto: a fase de *Analysis and Communication*, com término previsto no segundo trimestre de 2021, foi estendida até ao final de 2021, e as fases de *Internal Adaptation* e de *Testing and Implementation* serão prolongadas por mais um ano, até ao final de 2022 e novembro de 2023, respetivamente. Os *SCoRE Compliance Indicators* dentro de cada fase foram também alterados em conformidade.

Tendo em conta o replaneamento, as CSD e TPA são convidados a atualizar o plano de adaptação da comunidade nacional. A data limite para a submissão ao NSG do plano de adaptação atualizado é 5 de fevereiro de 2021, para que o plano possa ser adotado pelo NSG e enviado ao BCE até 19 de fevereiro. Todos os planos de adaptação serão publicados pelo BCE até ao dia 1 de março de 2021.

O BdP deixou à consideração do grupo o modo de aprovação do plano de adaptação revisto da Interbolsa: em reunião (a efetuar entre os dias 5 e 19 de fevereiro) ou via procedimento escrito. Ficou acordada a realização de uma reunião.

O exercício de monitorização vai ser retomado nos moldes definidos, consistindo num questionário *online* com periodicidade semestral, com um prazo de resposta para as instituições de duas semanas. O segundo questionário, proposto para março de 2021, cobrirá os tópicos *Analysis of SCoRE Standards* e *Drafting of Internal SCoRE Documentation Started*.

Decorrendo do replaneamento do projeto, encontra-se também em discussão se será necessário adaptar o *timeline* da fase 2. No âmbito da fase 1, a partir de novembro de 2023 o *standard* ISO 20022 será obrigatoriamente adotado pelo Eurosistema, CSD, TPA e contrapartes. A fase 2, onde se pretende que o uso de ISO 20022 seja alargado aos restantes atores, estava prevista para novembro de 2025. Está em avaliação se se justifica o adiamento por um ano para novembro de 2026.



4. Tour de Table

A Interbolsa partilhou com o grupo o processo de M&A ao nível do *post-trade* a decorrer no grupo Euronext, nomeadamente a aquisição das centrais de valores norueguesa e dinamarquesa, e o processo, em curso, de aquisição da bolsa italiana, que por sua vez detém a CSD Monte Titoli.

A Interbolsa fez, ainda, um ponto de situação sobre alguns esclarecimentos em discussão ao nível dos *standards* de *Corporate Actions*, nomeadamente sobre o *Standard 6* (relativo à *Business day rule*) e o *Standard 8* (sobre *Payment Time*).

5. Outros assuntos

O BdP lembrou a necessidade de as instituições comunicarem eventuais alterações da representação do NSG, para que sejam transmitidas ao BCE.

Tendo em conta o adiamento dos vários projetos do Eurosistema, será necessário atualizar o Plano de Adaptação nacional até ao próximo dia 19 de fevereiro de 2021. Para tal, foi acordada a realização de uma reunião (a efetuar entre os dias 5 e 19 de fevereiro) para a aprovação do plano atualizado. Já depois da reunião, estabeleceu-se, tentativamente, o dia 12 de fevereiro para esse efeito.